

CORREIA, Antônio Epaminondas de Barros

*gov. PE 1891-1892.

Antônio Epaminondas de Barros Correia, futuro *barão de Contendas*, nasceu na cidade Altinho (PE) no ano de 1839.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1864 e depois de formado foi nomeado promotor público em Caruaru (PE). Ainda durante o Império, ingressou nas fileiras do Partido Liberal. Foi agraciado com o título de barão de Contendas em 26 de junho de 1889, meses antes da proclamação da República em 15 de novembro.

Assumiu o governo do estado de Pernambuco em 1891, em um momento da história pernambucana caracterizado por Robert Levine como “uma sucessão de administrações repressivas, de vida curta, impostas do Rio de Janeiro literalmente para restabelecer a ordem e pôr cobro ao caos político”. Depois da renúncia do governador José Antônio Correia da Silva, decorrente da crise política na esfera federal provocada pela dissolução do Congresso Nacional em 3 de novembro de 1891, e pela renúncia do presidente marechal Deodoro da Fonseca seguida da posse de Floriano Peixoto em 23 do mesmo mês, assumiu o governo do estado, no dia 27 de novembro, José Maria de Albuquerque Melo, presidente da Assembleia Legislativa. Antônio Epaminondas de Barros Correia, que era vice-governador do estado, substituiu-o em 30 de novembro. Contudo, por não ser um aliado do presidente Floriano Peixoto, líderes políticos pernambucanos articularam sua saída do governo, fato que se concretizou em 7 de abril de 1892, quando foi deposto e substituído por uma junta de governo formada por Ambrósio Machado da Cunha Cavalcanti, José Vicente Meira de Vasconcelos e Joaquim Mendes Ouriques Jaques. Eleito então vice-governador, Ambrósio Machado da Cunha Cavalcanti exerceu o governo até 20 de abril, quando Alexandre José Barbosa Lima, governador eleito, tomou posse.

Faleceu em Pernambuco no dia 13 de abril de 1905.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: BARATA, C; BUENO, A. *Dicionário*; GUERRA, F. *História*; LEVINE, R. *Velha*.